

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

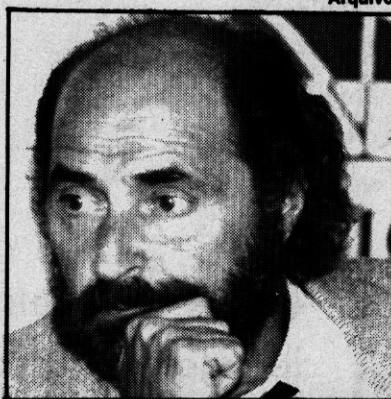
Fonte: O Globo Class.: Política Indigenista
Data: 20/05/93 Pg.: 8 1495

Possuelo é demitido e diz que Itamar foi pressionado

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Sidney Possuelo, foi demitido ontem, 15 dias após ter rechaçado duas indicações políticas para as administrações regionais do Acre e de Goiás. Possuelo, que ao meio-dia de ontem foi informado da decisão do presidente Itamar Franco, saiu do gabinete do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, dizendo que sua demissão foi forçada por grupos de pressão ligados ao presidente e contrários à demarcação de terras indígenas.

— O presidente recebe inúmeras pressões contra a demarcação de áreas indígenas. Ele está cercado por um imenso cordão de pressões — disse Possuelo, frisando que a decisão sobre a sua saída foi tomada exclusivamente pelo presidente Itamar Franco.

Possuelo disse que o ministro



Arquivo

Possuelo: pressão contra demarcações

Maurício Corrêa ficou constrangido ao demití-lo em nome do presidente. Ontem mesmo Corrêa convidou o sertanista Cláudio Romero, atual diretor de assistência da Funai, para o cargo. Romero, depois de recusar o

convite em solidariedade à Possuelo, acabou aceitando e assume o posto ainda hoje. Os demais diretores e coordenadores pediram demissão ontem. Cláudio Romero deve reformar toda a diretoria da Funai.

Segundo Possuelo, Itamar foi contaminado pela "visão estratégica" que diversos segmentos políticos e militares têm das áreas indígenas. Ele disse que as demarcações contrariam interesses políticos e econômicos.

Antes de sair do cargo, Possuelo assinou o laudo que estabelece os limites da reserva indígena de Raposa-Serra do Sol, em Roraima. A publicação deste laudo no Diário Oficial da União é o primeiro passo para a homologação da área e contraria interesses políticos na região. A assinatura foi resultado de um acordo entre Possuelo e Corrêa.